

# Caio Salgado sugere limitar números de passagens para uso do Tarifa Zero

Parlamentar propõe que, em uma segunda etapa, o programa seja estendido aos funcionários de empresas da cidade

CELSO M. RODRIGUES

Na Páscoa da Família, evento promovido pelo Fundo Social de Solidariedade em conjunto com a Prefeitura de São Caetano, o prefeito Tite Campanella - PL, inclusive, aproveitou o ensejo para informar que o programa Tarifa Zero já está em reformulação, que passará a servir somente municípios e que o cadastro terá início esta semana, porém, neste primeiro momento, a prioridade são as famílias cadastradas nos programas sociais da cidade.

Diante do exposto pelo chefe do Executivo, o vereador Caio Salgado - PL elogiou o programa, contudo, entende também que deve ser melhorado.

## ■ ADEQUAÇÕES

“Foi um bom programa, mas precisa de adequação, priorizar o morador de São Caetano, o pagador de impostos da nossa cidade. No entanto, não queremos desprestigiar nossos vizinhos que, muitas vezes, consomem ou empreendem na cidade. Mas o prefeito Tite vem tendo um olhar realmente para os pagadores de impostos na cidade” destacou o liberal.

Embora este seja o primeiro passo para readequação do programa, Caio já vislumbra um horizonte mais amplo, mas somente na segunda etapa.

“No primeiro momento para a população que comprovar o domicílio, para entender esse impacto. E, depois, uma sugestão do nosso mandato, é abrir para os comerciantes da cidade, para quem tem funcionários registrados, empresas com impostos em dia, para também ter, num segundo momento,



Vereador endossa o uso somente para municípios

a permissão de utilizar o transporte público”, projeta o edil.

## ■ SUPERLOTAÇÃO

Uma das principais reclamações é a superlotação que, aliás, Tite lembrou que antes da implantação eram cerca de 20 mil usuários, contudo, depois do Tarifa zero saltou para 80 mil passageiros, além da utilização para percurso de apenas uma parada.

E nesse sentido, Caio Salgado já entrega uma possível fórmula para corrigir dois problemas.

“Entender o impacto só para os moradores, porque o programa tomou uma proporção muito grande. E muitas vezes, também, por falta de consciência no uso, já que o morador pega para um, dois pontos, e aí a gente tem que pensar no todo”, inicia sua explicação, e conclui: “O projeto é bom, mas para sanar esse abuso vai ter que limitar o número de passagens, por exemplo, podemos limitar em duas ou quatro passagens diárias por morador, para a gente colocar um pouco de ordem”, pede o parlamentar.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP